

Terça-Feira, 22 de Julho de 2025

Polícia Civil de MT captura quase 900 foragidos no 1º semestre de 2025

Mandado de prisão

Redação

A Polícia Civil cumpriu 895 mandados de prisão de foragidos da Justiça no primeiro semestre de 2025. Os números fazem parte de um balanço de produtividade dos primeiros seis meses da instituição.

Conforme os dados da Gerência Estadual de Polinter e Capturas (Gepol), o número representa um aumento de 8% no cumprimento das ordens judiciais na comparação com o mesmo período de 2024, quando 795 mandados de prisão foram cumpridos.

Os mandados são tanto de investigados ou pessoas condenadas que cometeram crimes em Mato Grosso e estavam foragidos em outros Estados do país e até em outros países, como de criminosos de outros Estados que estavam se escondendo em Mato Grosso.

Uma dessas prisões ocorreu em 10 de março de 2025, na cidade de San Ignacio de Velasco, na Bolívia. O acusado, um homem de 50 anos, foi condenado pelo triplo homicídio, praticado em setembro de 2009, em Cuiabá. Ele encontrava-se foragido há mais de 15 anos.

O crime causou grande comoção social na época. O suspeito havia deixado uma carta dizendo que o motivo para matar a ex-esposa, o sogro e a sogra era porque estaria sendo proibido de ver os filhos. No ato da prisão, os policiais apreenderam seis armas de fogo, sendo cinco espingardas e um revólver.

O trabalho investigativo realizado pela Gepol também culminou na prisão de um homem de 49 anos, ocorrida em abril deste ano, em Boa Vista, Estado de Roraima. Ele era acusado de estupro de vulnerável da enteada em Sinop (MT), e também por um homicídio em Sorocaba (SP), com mandados de prisão expedidos pelos dois Estados. Durante a fuga, ele recebeu ajuda de amigos e familiares, mas foi interceptado pelos policiais antes que concluísse a fuga para outro país.

“Esse resultado positivo é devido ao esforço e à dedicação de todos os servidores, que não medem esforços para cumprir a demanda da Gepol, seja no cumprimento das cartas precatórias, seja no cumprimento das ordens de serviço para efetuar as prisões”, afirmou a titular da Gepol, delegada Silvia Pauluzi.

Precatórias

Em relação ao cumprimento de cartas precatórias, a Gepol cumpriu 1.852 atos no primeiro semestre de 2025. Foram 1.863 no mesmo período de 2024. Além disso, houve também um mutirão para cumprimento dessas cartas precatórias, com o intuito de evitar acúmulos.

“Nossa unidade tem demonstrado bastante comprometimento em dar maior fluidez às demandas, bem como entregar maiores resultados à instituição e, consequentemente, à sociedade. Cada indivíduo preso e entregue à Justiça é resultado do nosso trabalho em prol da garantia da segurança da população”, disse a delegada Silvia Pauluzi.

Despachos

Outro destaque na produtividade da Gepol, nesse primeiro semestre de 2025, foi em relação aos despachos produzidos.

Foram 2.978 despachos nesse período, representando um aumento de cerca de 65% em relação ao mesmo período de 2024, que registrou 1.808 despachos.

Tal aumento, reitera a delegada, representa maior movimentação processual e resposta institucional.